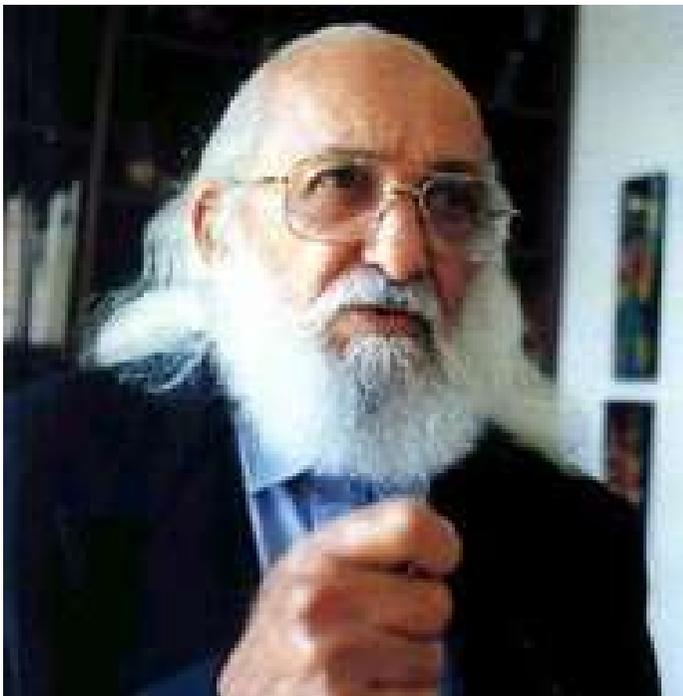
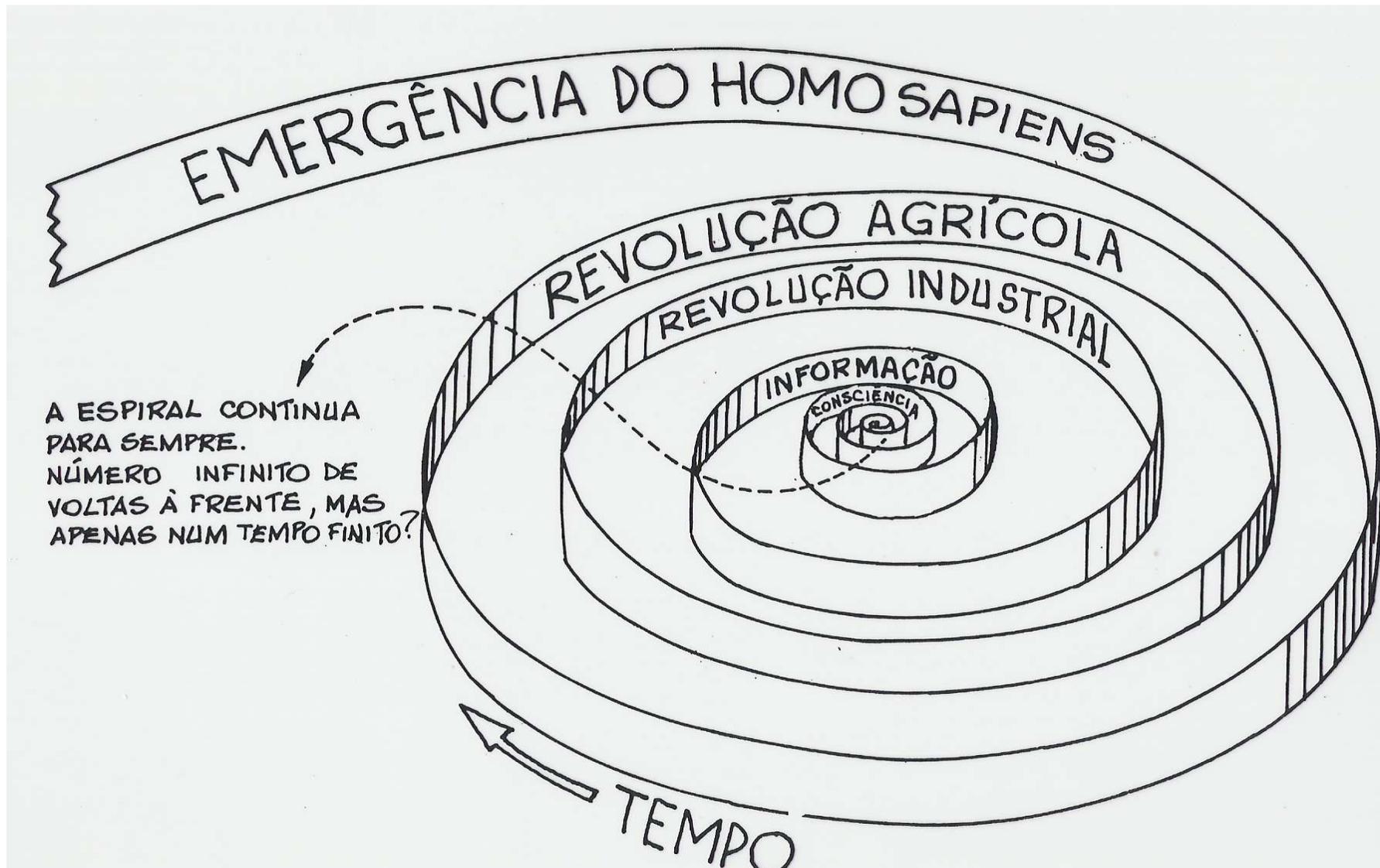


I ENCONTRO DE ESTUDANTES EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

100 anos de PAULO FREIRE:
(Re)descobrimo o pensar sobre a
educação brasileira
1921 (Recife-PE) 1997 (São Paulo/SP)

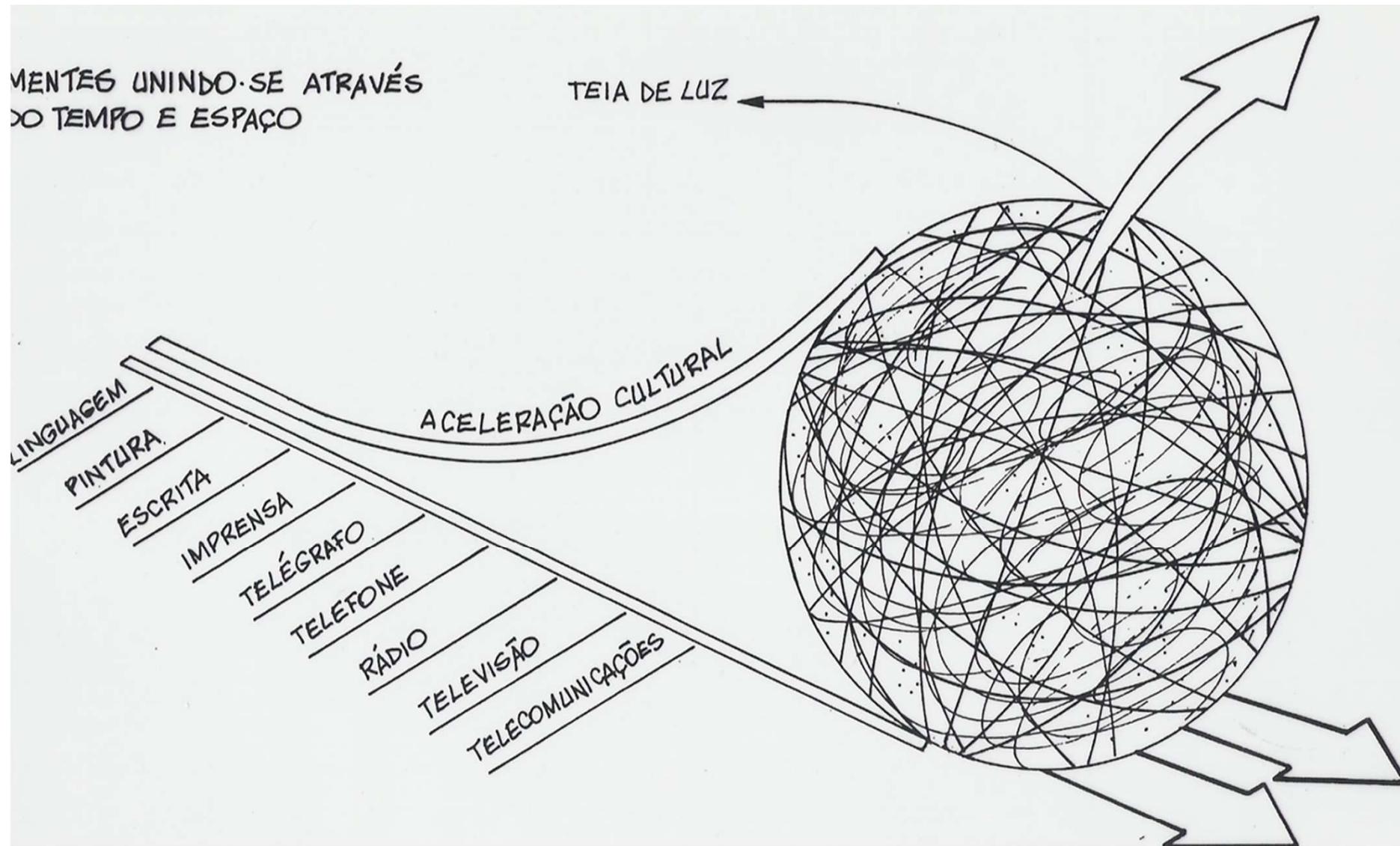




NOOSFERA - NOOLÍTICO

LÉVY, Pièrre. **A inteligência coletiva – por uma antropologia do ciberespaço**; tradução: Luiz Paulo Rounet. São Paulo:Ed. Loyola,1998.

RUSSELL, Peter **O buraco branco no tempo - Nossa evolução futura e o significado do agora**. Tradução Merle Scoss SP: Aquariana,1999.



RUSSELL. Peter **O buraco branco no tempo - Nossa evolução futura e o significado do agora.** Tradução Merle Scoss
SP: Aquariana, 1999.

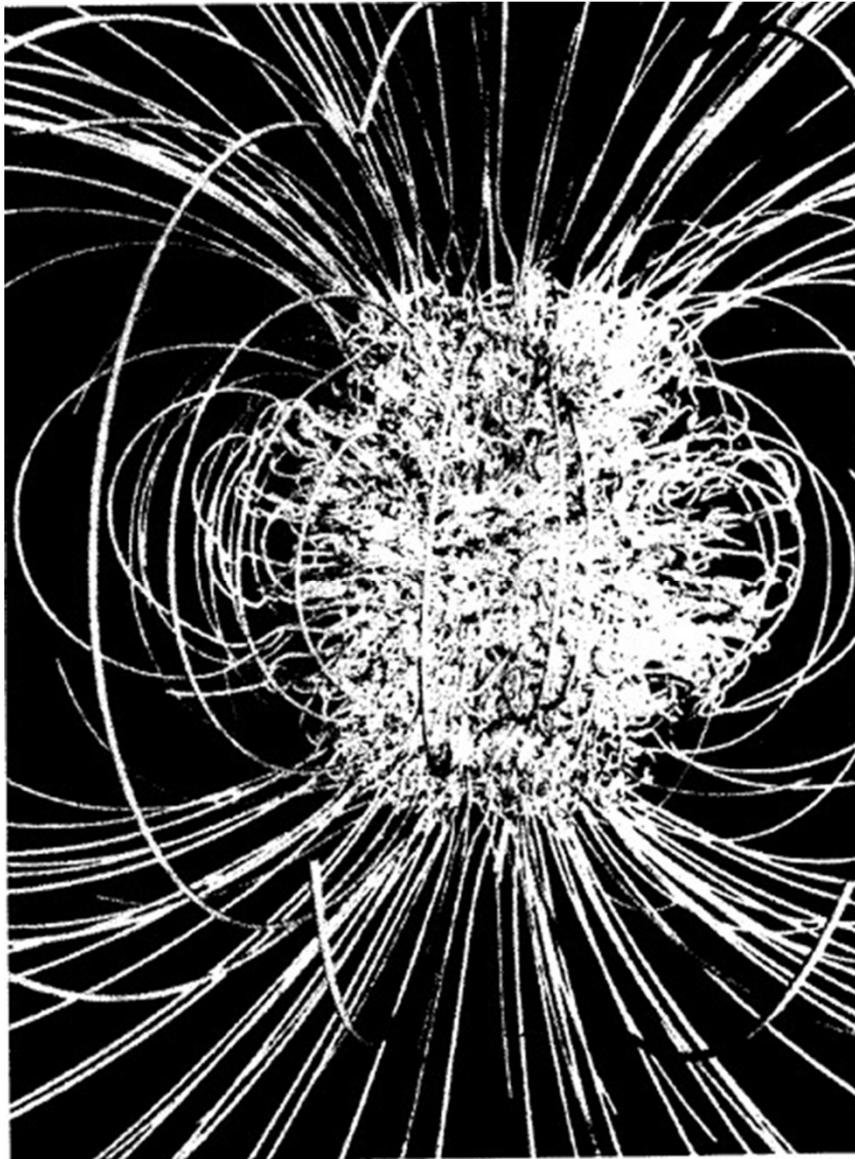


Imagem de satélite que mostra os **efeitos de todos os tipos de microcircuitos na Terra**, formados a partir de milhões de celulares, telefones fixos, televisores que transmitem ou recebem, estações retransmissoras, centrais de polícia, sistemas de rastreamento por satélite, aparelhos de radar, fornos micro-ondas, etc. Tudo isso gera uma massa de estática – não se vê sinal de coerência no conjunto.

VISÃO ESTRATÉGICA ***PROCESSO DE TRANSIÇÃO***

INDIVIDUAL **E** COLETIVO

CAPITALISMO **OU** *SOCIALISMO*
DEMOCRÁTICO

MERCADO **OU** *SOCIEDADE*
SUSTENTÁVEL
BEM VIVER

GUERRA HÍBRIDA

GUERRA HÍBRIDA - RESISTIR como?

- **CONSOLIDANDO A UNIDADE DA CLASSE TRABALHADORA COM JUSTA DIREÇÃO POLÍTICA NA LUTA**
- **ORGANIZANDO O POVO NO “TRABALHO DE BASE”**
A PARTIR DAS LUTAS CONCRETAS POPULARES, ESTUDANTIS, “IDENTITÁRIAS”, SINDICAIS, NO CAMPO, NA CIDADE E NAS REDES SOCIAIS
- **FORTALECENDO, COM SEGURANÇA, A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA CONQUISTADA NA LUTA: PT(maior bancada no Congresso, 4 governadores-NE), PCdoB, PSOL, PCO, UP, Frentes(FBP,FPSM), Centrais sindicais, Sindicatos, MST, MTST, MTD, CMP, UNE, UBES, Juventudes, Movimentos de Mulheres, Negros, Indígenas, Quilombolas, LGBTTIQ+, Deficientes e outros nos CAMPOS e nas CIDADES.**

POVO BRASILEIRO



VII ENEJA -2005

VIVEMOS UM LONGO PROCESSO DE DISPUTA DE PROJETOS DE BRASIL

COLONIZAÇÃO CAPITALISTA PORTUGUESA

- INVASÃO DE TERRA e NÃO “DESCOBRIMENTO”
- DOMINAÇÃO DOS **POVOS** INDÍGENAS
- ESCRAVIDÃO DOS **POVOS** AFRICANOS
- PERSEGUIÇÃO DO **POVO** LUSITANO
- APROPRIAÇÕES E SAQUES DAS RIQUEZAS

•>>>>>LUTAS DE RESISTÊNCIA DOS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, CABOCLOS
“COLONIZAÇÃO” IMPERIALISTA DOS EUA PELA GUERRA HÍBRIDA

- INVASÃO CULTURAL IDEOLÓGICA
- DOMINAÇÃO ECONÔMICA / COOPTAÇÃO DA “ELITE DO ATRASO”
- DESMONTE DO ESTADO “DEMOCRÁTICO” E SERVIÇOS PÚBLICOS
- DESEMPREGO ESTRUTURAL; 70,3 MILHÕES DE TRABALHADORES SEM EDUCAÇÃO BÁSICA COMPLETA; 11,3 MILHÕES SÃO PESSOAS NÃO ALFABETIZADAS; APENAS 3,5 MILHÕES MATRICULADOS NA EJA/EPT

•>>>>>LUTAS DE RESISTÊNCIA DOS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, CABOCLOS
•TRABALHADORES DO CAMPO E DA CIDADE – MULHERES – NEGROS(AS) - JOVENS - ESTUDANTES – LGBTTI Q+ - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - INTELLECTUAIS - ARTISTAS

POVO BRASILEIRO

INDÍGENAS

Os povos nativos indígenas em número estimado de 4 a 5 milhões, em 1500, reduzido a 896,9 mil (IBGE-censo demográfico,2010), ainda que em crescimento, corresponde a 0,4% da população brasileira, abrangendo 305 etnias e 274 línguas, com presença em todos os estados e 80,5% municípios. Convivendo na natureza, geraram saberes originários, denominando lugares, flora, fauna, espaço sideral, criando formas de convivência comunitária, língua, cantos, danças, ritos, produzindo artesanias e instrumentos de trabalho e concebendo **cosmovisões, de profundo imaginário simbólico como na tradição oral guarani “o ser humano é percebido como alma-palavra[...]corpo-vida[...] princípio dinâmico da luz cuja forma denominamos consciência[...]O ser emerge do Todo, mas não se desfaz do Todo”** JECUPÉ,2001,p.56-57).

POVO BRASILEIRO LUSITANOS

Os ibéricos portugueses *moçárabes* herdeiros do culto do Espírito Santo de Portugal, originário da cosmovisão milenarista anticatólica do abade calabrés Joaquim de Fiori (3 eras: pai/autoritário-castigo, filho/fraternidade-justiça, espírito santo/comunidade-humano), realizado pela primeira vez, no século XIII, em Abrantes, trouxeram para o Brasil, deu nome ao estado do Espírito Santo, é praticado e conhecido, até hoje, como “festa ou folia do Divino”, nem sempre mantendo a tradição de três atos: **PARA TODOS: comida, liberdade, governo pela criatividade “imperador criança”**, descrita por Agostinho da Silva (1999, Parte I, p.1).

POVO BRASILEIRO AFRICANOS

Os afrobrasileiros têm, na sua maioria, ancestralidade Bantu aos quais se somaram outros grupos africanos - Yorubá-Nagô, com seus orixás e inquices (ancestrais) e os malês, mulçumanos nagôs, letrados e responsáveis pela grande Revolta dos Malês, em 1835. Nas sociedades africanas, a filosofia ou cosmovisão **Ubuntu** (palavra zuluque) sustenta a vida espiritual com as forças da natureza, a força coletiva de trabalho de irmãos oprimidos no cativeiro com a vontade e a alegria de viver de cada um, somando-se aos ancestrais e aos que ainda virão, nesse conjunto que resulta no “ser com”, em ritos de cantos, tambores e movimentos (FUENTES, 2014).



32 anos de luta pela EJA, desde 1989

DISPUTA DE PROJETOS DE BRASIL: POVO BRASILEIRO x ELITE CAPITALISTA



Abril de 1963: Paulo Freire explica ao presidente e a políticos nordestinos a sua pedagogia dos oprimidos. Sentados, da esquerda para a direita, Miguel Arraes, Clóvis Mota, Seixas Dória, Virgílio Távora, Aluísio Alves e João Goulart.



**DISPUTA DE PROJETOS DE BRASIL: POVO BRASILEIRO x ELITE CAPITALISTA
CONJUNTURA DE TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL
ELEIÇÃO DOS CONSTITUINTES
LUTA PELA AUTONOMIA POLÍTICA DO DISTRITO FEDERAL**

•**1985** – uma assembléia com movimentos sociais e entidades públicas, promovida pela direção eleita do Complexo “A” de Ceilândia, na Escola Normal, decidiu pela alfabetização de adultos e escolheu o “método” de Paulo Freire, que foi aplicado por normalistas em estágio supervisionado, como pesquisa participante de quatro mestrandos/as da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Produção acadêmica de duas dissertações, com estudo observacional de base etológica e uso inovador da linguagem audiovisual e produção do vídeo: Educar é descobrir (26min)
ANGELIM, M.L.P. e COUTINHO, L.M.

•**1986** – a iniciativa foi suspensa, após a demissão de diretores eleitos, por se posicionarem contrários ao caráter autoritário e assistencialista do “Projeto Irmãozinho” do “Tudo pelo social” do governo federal de Sarney.

• **Continuidade é assumida pelo “Grupo JEBAM-Jovens em busca de algo mais” com apoio dos mestrandos/as da Faculdade de Educação da UnB.**

PEREIRA, Maria Luiza P.&TORRES, Maria Madalena. Relações entre a Universidade de Brasília e o movimento social Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização de Jovens e Adultos do DF (GTPA)/Fórum de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do DF –tensões e desafios de um longo e permanente caminho de lutas. (p.63-85). In RÊSES, Erlando da S.(org.) Universidade e movimentos sociais.1ed.Belo-Horizonte-MG:Fino Traço,2015.

Revista Linhas Críticas v.18, nº37 92012) Dossiê:Educando com Paulo Freire <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/issue/view/218>

DISPUTA DE PROJETOS DE BRASIL: POVO BRASILEIRO x ELITE CAPITALISTA NA LUTA ARTICULADA COM OUTROS MOVIMENTOS POPULARES E SINDICAIS CONQUISTAMOS:

1993 – Emenda popular na Lei Orgânica art.225 e art.45 das Disposições Transitórias

1995 -1998 - Governo popular – Programa Brasília: onde todos podem ler!

Gestão da EJA! **Presença de Paulo Freire,1996**

2005 – com MOVAs - 5º Encontro Nacional do MOVA-Brasil e

com os Fóruns estaduais de EJA do Brasil – VII Encontro Nacional de EJA (ENEJA)

2011 a 2014 – Governo popular – PBA/Programa DF Alfabetizado - **Território Livre do
Analfabetismo**

Currículo em movimento – Caderno 7

Diretrizes Operacionais de EJA - 2014-2017, revisadas e atualizadas em 2019

Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional

Elaboração democrática pelo Fórum Distrital de Educação (FDE) do Plano Distrital de Educação 2015-2024, aprovado em 2015 com as metas 8, 9, 10 e 11.

SOMOS MEMBROS :

Fóruns de EJA do Brasil, a partir de 2002

Fórum Distrital de Educação (FDE), a partir de 2012

Fórum Nacional de Educação (FNE) 2014-2017

Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE) , a partir de 2017

Fórum Nacional de Redução das Desigualdades Sociais (FNRDS), a partir de 2017

Conselho Comunitário da Universidade de Brasília, a partir de 2010

PEREIRA, Maria Luiza P.&TORRES, Maria Madalena. Relações entre a Universidade de Brasília e o movimento social Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização de Jovens e Adultos do DF (GTPA)/Fórum de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do DF –tensões e desafios de um longo e permanente caminho de lutas. (p.63-85). In RÊSES, Erlando da S.(org.) Universidade e movimentos sociais.1ed.Belo-Horizonte-MG:Fino Traço,2015.

fóruns eja Brasil

Acesse o Fórum EJA Brasil, Fórum Estadual,
Segmento e/ou Tema.

Segmentos

Universidade
Sindicato
Ministério Público
Governos
Setor Privado
ONG's

Estudantes
Mov. Popular
Poder Legislativo
Sistema "S"
Professores

Temas

Educação:
Ambiental
Do Campo
Indígena
Etnico-racial

Prisional
PNEE
Pescadores
Mulheres

Construção Coletiva



forumeja.org.br



PAULO FREIRE - “ANDARILHO”

PRINCIPAIS OBRAS:

- **1965**: Educação como prática da liberdade (Santiago / Chile)
- **1968**: Pedagogia do Oprimido (Santiago / Chile)
- **1992**: Pedagogia da Esperança (São Paulo / Brasil)
- **1997**: Pedagogia da Autonomia (São Paulo / Brasil)

Produção Intelectual

- **Base Existencial**
- **Fundamentos Filosóficos**
- **Encontro com pessoas**

“Escuta sensível”

“Dialogicidade”

“Organização dos/as trabalhadores/as”

Base Existencial da Produção Intelectual

**“Sem exceção, cada livro que tenho escrito tem sido um relatório de alguma fase da atividade político-pedagógica na qual estive engajado desde a minha juventude.”
(FREIRE, Pedagogy in Progress, p.176)**

Fundamentos Filosóficos

EXISTENCIALISMO

FENOMENOLOGIA

PERSONALISMO CRISTÃO

HEGELIANISMO

MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO

Encontro com Pessoas

Familiares:

- Pai: amoroso, coronel da Polícia Militar, admirador de Prestes, espírita.
- Mãe: dona de casa, amorosa, católica
- Irmãos
- Elza: primeira esposa (falecida em 1986)
- Filhos: 5 - 2 mulheres e 3 homens
- Nita: segunda esposa (1988)

- **Meninos filhos de trabalhadores pobres**
- **Pescadores**
- **Camponeses brasileiros, chilenos, africanos**
- **Trabalhadores urbanos**
- **Trabalhadores imigrantes**
- **Estudantes**

Encontro com Pessoas

- até 1964 – Brasil/PE-Recife e DF
- Estudantes, Trabalhadores/as da indústria (SESI), Militantes do MCP-Recife, UNE/CPC, Ação Católica/Juventudes/Ação Popular, **UFPE-Serviço de Extensão Cultural/Angicos e Brasília** - efervescência política das reformas de base, ligas camponesas, aliança operária-estudantil-camponesa
- exílio (16 anos) e Brasil-São Paulo
- Intelectuais de universidades na América Latina, Central, do Norte, Europa, África, Austrália, Nova Zelândia.
- Religiosos, sobretudo católicos e evangélicos.
- 1967 – Nova Iorque – Militantes do movimento negro e porto-riquenhos.
- Militantes do Partido Democrata Cristão do Chile, dos Partidos Comunistas europeus, latinos, africanos, do Partido dos Trabalhadores e demais Partidos de esquerda do Brasil.

Encontro com Pessoas

- Exilados políticos pós-68, em Santiago: colombianos, venezuelanos, bolivianos, argentinos, mexicanos, americanos, europeus, brasileiros.
- Exilados políticos latinos e africanos na Suíça.
- 1970: militantes comunistas de Berlim Oriental.
- Militantes dos movimentos de libertação na África (MPLA, PAIGC, FRELIMO, África do Sul) e América Central.
- Militantes do Movimento de libertação da África do Sul na Suíça e nos EUA.
- Trabalhadores imigrantes portugueses discriminados na Alemanha.
- Militantes dos movimentos negro e religioso de doze estados - EUA.

Após a segunda guerra mundial, foram os(as) educadores(as) identificados com a luta anticolonial e anti-hegemônica e, mais recentemente, anti-neoliberal, que propuseram a pedagogia da libertação, inspirada principalmente em Karl Marx, cuja expressão de maior relevância e de impacto internacional é a obra do educador brasileiro Paulo Freire (1921 Recife-Pernambuco – 1997 São Paulo-São Paulo), destacando-se, principalmente, o livro **Pedagogia do Oprimido**, escrito em 1968 no exílio, em Santiago-Chile, publicado no Brasil somente em 1975, traduzido a partir de 1969 para o espanhol, inglês, francês, alemão, italiano, sueco, norueguês, finlandês, dinamarquês, flamengo, grego, árabe, chinês e outros idiomas. Pedagogia do Oprimido foi revisitado pelo autor no livro Pedagogia da Esperança, publicado em 1992. (Angelim, 2008)

ANGELIM, M.L.P. Pedagogia da libertação – verbete In Tealdi, J.C. (dir.) Dicionario Latinoamericano de Bioética, Bogotá, UNESCO, Red latinoamericana de bioética, Universidad de Colombia, 2008.

https://www.academia.edu/29337013/Diccionario_Latinoamericano_de_Bioetica_Juan_Carlos_Tealdi_2008

Pedagogia do Oprimido

- **1967 - Chile - Santiago**
- **Férias de julho (15 dias) - escreveu três capítulos.**
- **1968 - outono - 1ª edição em inglês, espanhol, italiano, francês e alemão.**
- **1970 - remeteu o texto para Fernando Gasparian, diretor da Editora Paz e Terra, pela gentileza do professor Jean Ziegler, da Universidade de Genebra.**
- **1975 - 1ª publicação em português no Brasil.**

1973 - Manuscritos originais ofertados a Jacques Chonchol e Maria Edy

2018 – Manuscritos publicados no Brasil <uninove.com.br>

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 17ª.ed. 1987. [**omissão p.132 Nota 10**]

FREIRE, Paulo, 1921 – 1997 Pedagogia do oprimido : (o manuscrito) / Paulo Freire ; Jason Ferreira Mafra ; José Eustáquio Romão ; Moacir Gadotti (projeto editorial, organização, revisão e textos introdutórios). – 1. ed – São Paulo : Editora e Livraria Instituto Paulo Freire: Universidade Nove de Julho (UNINOVE) : Big Time Editora/BT Acadêmica. Freire, Paulo, 1921 – 1997 Pedagogia do oprimido : (o manuscrito) / Paulo Freire; Jason Ferreira Mafra; José Eustáquio Romão; Moacir Gadotti (projeto editorial, organização, revisão e textos introdutórios). – 1. ed – São Paulo : Editora e Livraria Instituto Paulo Freire: Universidade Nove de Julho (UNINOVE) : Big Time Editora/BT Acadêmica,2018. [**inclusão p.324 Nota 87**]

A Formulação de Pedagogia do Oprimido e seu Registro

Manuscrito

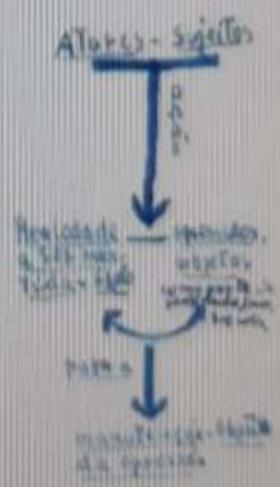
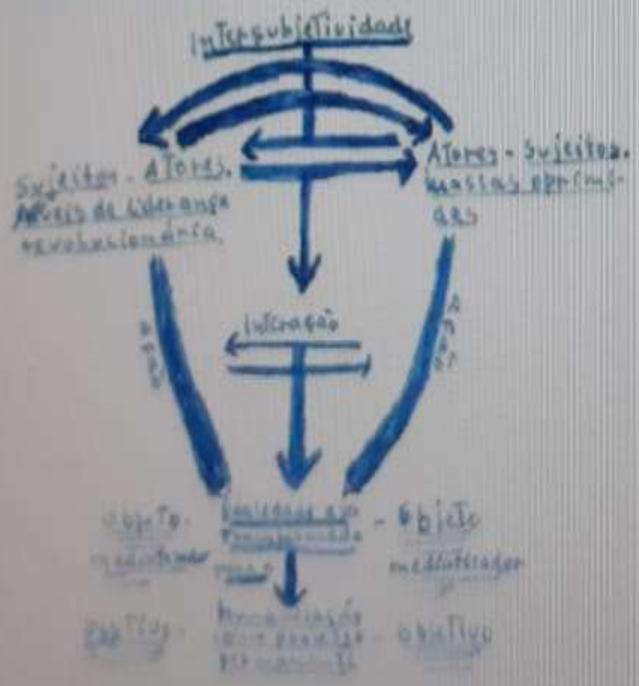
Como esclareceu em depoimentos posteriores, Paulo Freire escrevia suas obras à mão. Pedagogia do oprimido não foi diferente. E ele pôs o ponto final na carta-dedicatória a **Jacques Chonchol** e à esposa **Maria Edy**, na “primavera de 68”. Nela, Paulo Freire fala das saudades que tinha de Recife, após quatro anos de exílio, “de suas pontes, suas ruas de nomes gostosos: Sauda de, União, 7 pecados, Rua das Creoulas, do Chora menino, ruas da Amizade, do Sol, da Aurora”. Ele dizia ter deixado “o mar de água morna, as praias largas, os coqueiros”, deixava “o cheiro da terra e das gentes do trópico, os amigos, as vozes conhecidas”. E afirmava que estava deixando o Brasil, mas também “trazia o Brasil” e “chegava sofrendo a ruptura entre o meu projeto e o projeto do meu País”. E conclui dizendo: “Gostaria que vocês recebessem estes manuscritos de um livro que pode não prestar, mas que encarna a profunda crença que tenho nos homens, como uma simples homenagem a quem muito admiro e estimo”.

* Salientamos, mais uma vez, que não estabelecemos nenhuma distância entre o diálogo e a ação revolucionária, como se houvesse um tempo de diálogo e outro, diferente, de revolução. Apertamos, pelo contrário, que o diálogo é a "essência" de ação revolucionária. Daí que a teoria desta ação, seus atos, intersubjetivamente, incluem sua ação sobre o objeto, que é a realidade que os medicaliza, tendo, como objetivo, através da transposição desta, a humanização dos humanos.

Isto não ocorre na teoria da ação opressora, cuja essência é antidialógica. Nesta, o esquema se simplifica. Os atos de um, como objetos de sua ação, a realidade e os oprimidos, simultaneamente e, como objetivo, a manutenção da opressão, através da manutenção da realidade opressora.

Teoria da Ação Revolucionária.

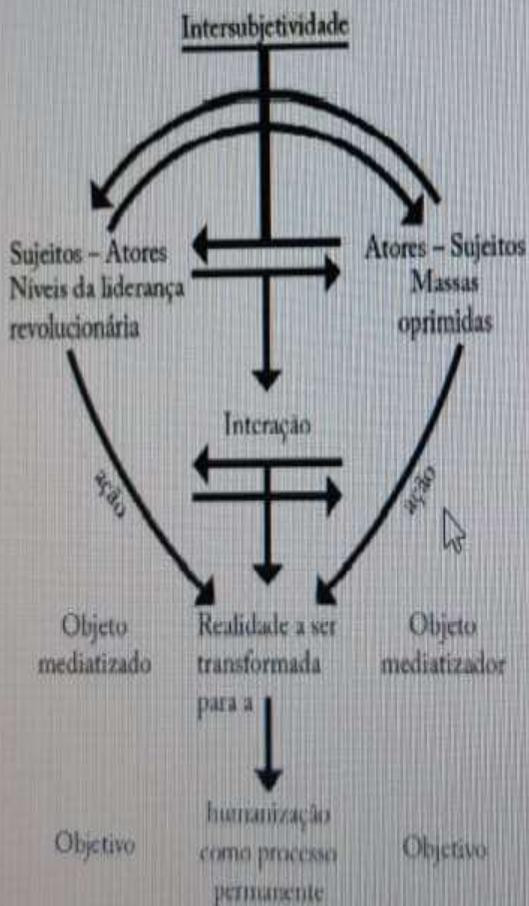
Teoria da Ação Opressora.



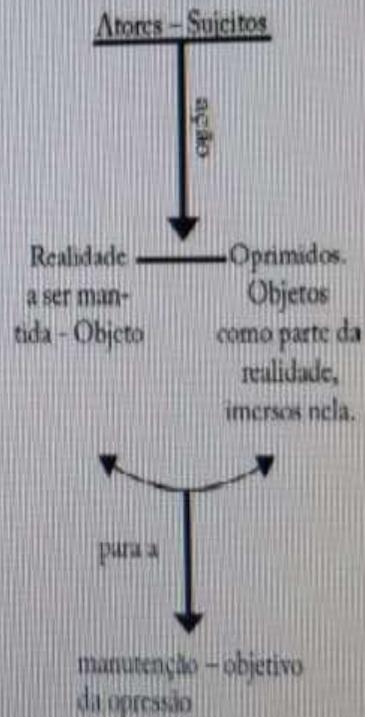
87 Salientamos, mais uma vez, que não estabelecemos nenhuma dicotomia entre o diálogo e a ação revolucionária, como se houvesse um tempo de diálogo e outro, diferente, de revolução. Afirmamos, pelo contrário, que o diálogo é a "essência" da ação revolucionária. Daí que, na teoria desta ação, seus atores, intersubjetivamente, incidam sua ação sobre o objeto, que é a realidade que os mediatiza, tendo, como objetivo, através da transformação desta, a humanização dos homens.

Isto não ocorre na teoria da ação opressora, cuja "essência" é antidialógica. Nesta, o esquema se simplifica. Os atores têm, como objetos de sua ação, a realidade e os oprimidos, simultaneamente e, como objetivo, a manutenção da opressão, através da manutenção da realidade opressora.

Teoria da Ação Revolucionária



Teoria da Ação Opressora



Referências na Pedagogia do Oprimido

Filósofos: Hegel, José Luiz Fiori, Erich Fromm, Herbert Marcuse, Simone de Beauvoir, Jean-Paul Sartre, Edmund Husserl, Ernani Maria Fiori, Lucien Goldman, Martin Buber.

Marxistas: Karl Marx, Friederich Engels, Rosa de Luxemburgo, George Lukacs, Mao-Tse-Tung, Frantz Fanon, Albert Memmi, Régis Debret, Álvaro Vieira Pinto, Ernesto Che Guevara, Karel KosiK, Lenine, Fidel Castro, Louis Althusser

Católicos: São Gregório de Nissa, Pièrre Furter, Camilo Torres.

Sociólogos: Francisco Wefort, Wright Mills

Economistas: André Nicolai

Político: Getúlio Vargas

Escritor: Guimarães Rosa

Pedagogia do Oprimido

“Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão.” (p.52)

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” (p.68)

“ A educação autêntica, repetamos, não se faz de A para B ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo.” (p.84)

Destques

Sociedade de classes

Mudança estrutural > SOCIALISMO

Movimentos Sociais/Partidos Políticos

Subjetividade na Solidaridade humana

Consciência de classe trabalhadora

CONSCIENTIZAÇÃO

Educação Popular

Tecnologias de Comunicação

Crítica/Auto-Crítica

SER APRENDIZ ORGÂNICO CÓSMICO

ESPÉCIE

CIDADÃO

TRABALHADOR

CRIADOR

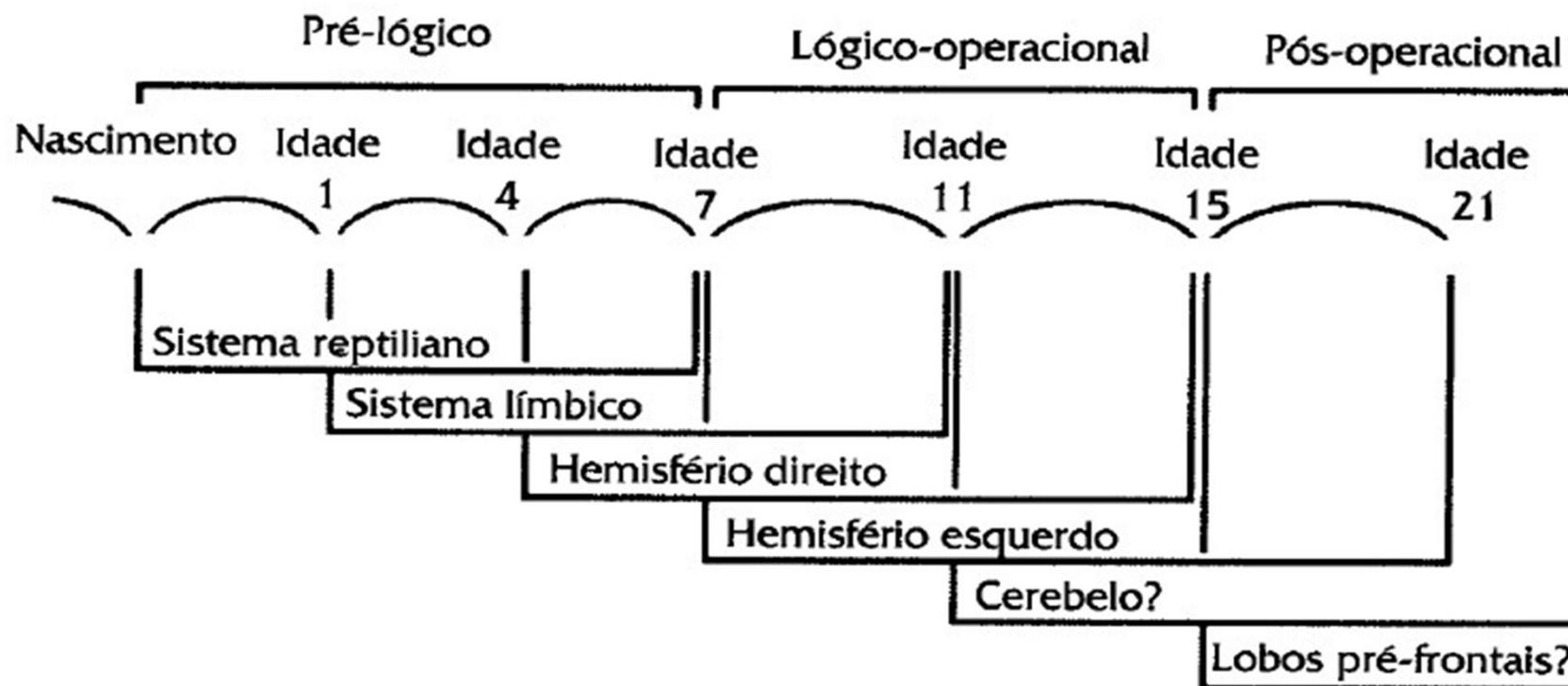
RAÍZES tempo/espço

ANGELIM, M.L.P. **A Teleducação nos tempos da internet.** In MELO, J. M. et al (orgs.) Educomídia, alavanca da cidadania: o legado utópico de Mário Kaplún. São Bernardo Campo: Cátedra UNESCO: Universidade Metodista de São Paulo, 2006.

ANGELIM, M.L. & RODRIGUES, M.A.M. Evoluindo e gerando conhecimento. Capítulo 5 In MIRANDA, A. et al. **Educação superior a distância - Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em rede (CTAR).** Universidade de Brasília. Brasília: Ed. UnB, 2010.

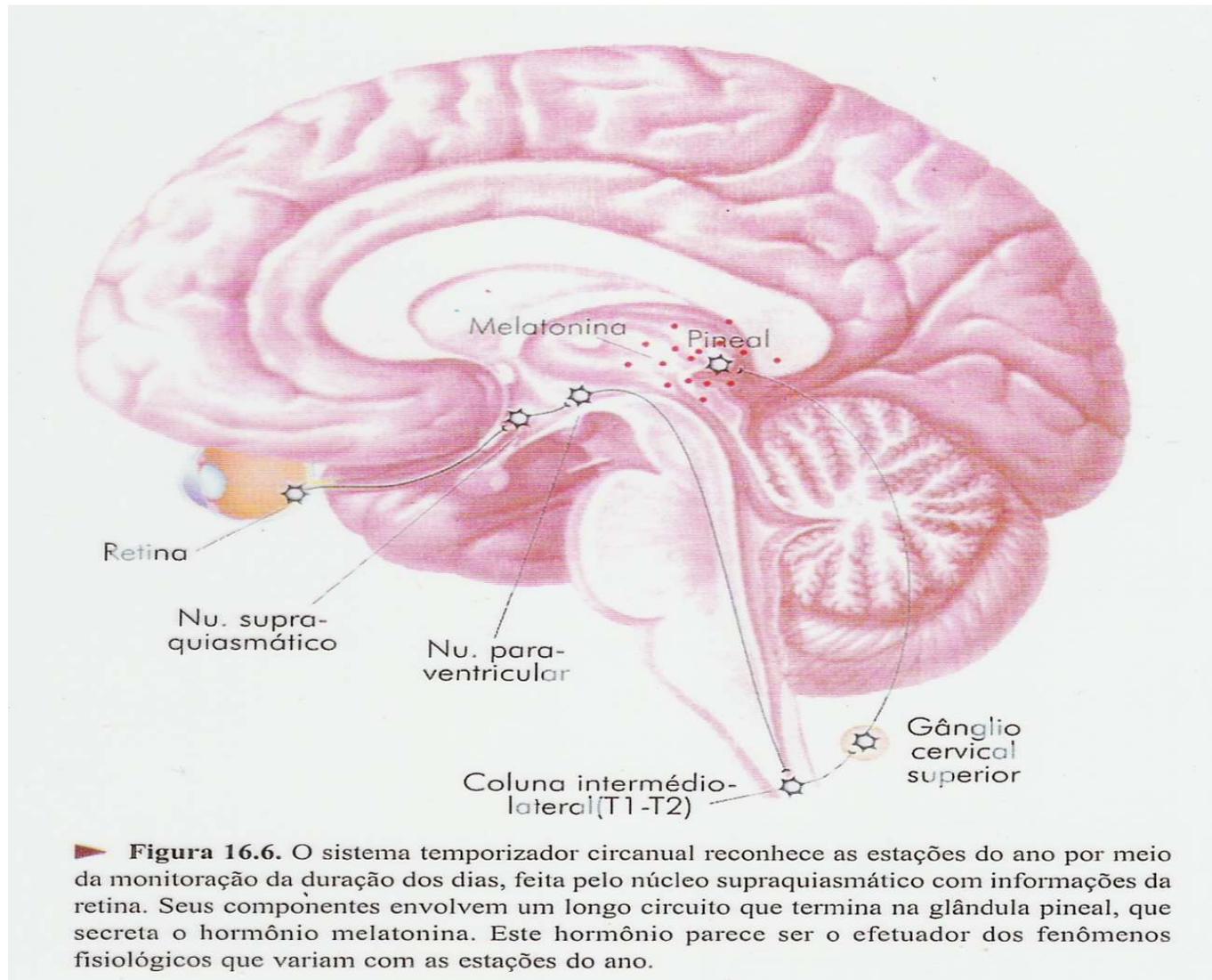
CICLOS VITAIS

Picos de crescimento do cérebro e Mudanças de concentração do desenvolvimento



CAMPO ELETROMAGNÉTICO > ENERGIA PSÍQUICA

PEARCE, J.C. *O fim da religião e o renascimento da espiritualidade*. SP: Cultrix, 2009.



GLÂNDULA PINEAL

Sistema Nacional de EDUCAÇÃO

2025 > 230 milhões trabalhadores “intelectuais”

ocupados pela **automatização do conhecimento**

Fonte: Le Monde, Vendredi, 24/05/2013. Estudo McKinsey / Pesquisador: J. Manyika, 2013

TRABALHO

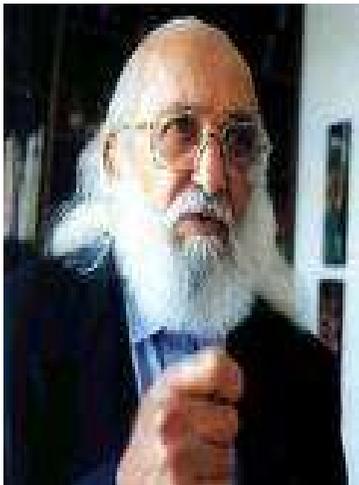
como princípio formador

TRIPALIUM – três paus: instrumento de tortura

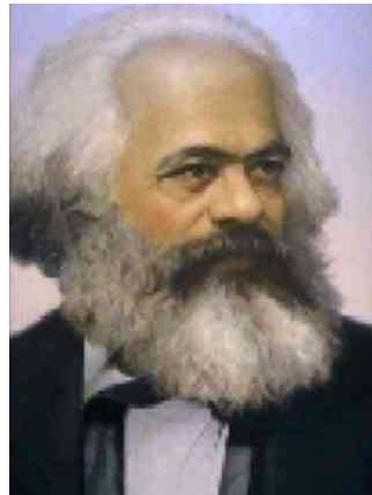
SACRO-OFÍCIO = FAZER CRIADOR

CONSCIÊNCIA DE CLASSE TRABALHADORA

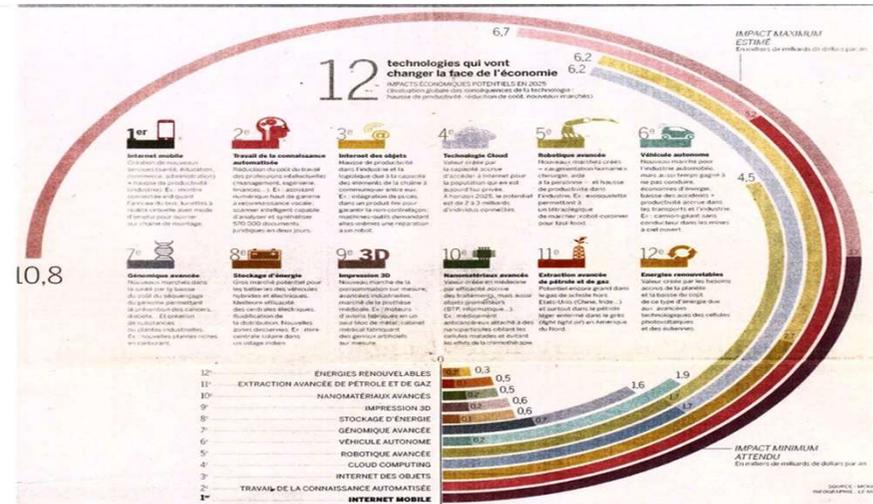
(MAIS VALIA)



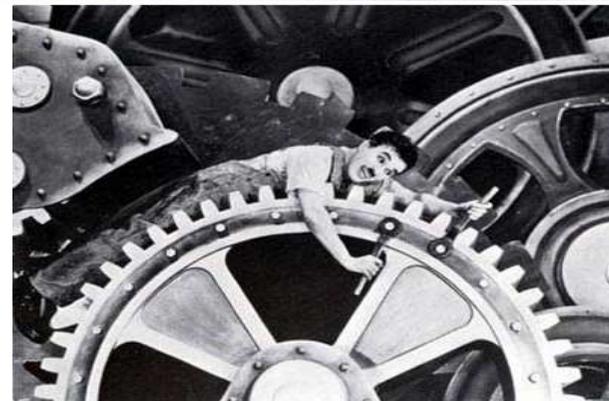
Paulo Freire



Karl Marx



Ces technologies qui vont transformer le monde
Une étude McKinsey a retenu 12 ruptures qui auront un fort impact sur les citoyens, pas forcément sur la croissance



Tempos Modernos - Charles Chaplin

DEFINIÇÃO

Sistema Nacional de Educação

Processo Dialético

HOMINIZAÇÃO
INDIVIDUAÇÃO



HUMANIZAÇÃO
COMUN - IDADE
SERVIR à Humanidade

PERCEPÇÃO

EMOÇÃO

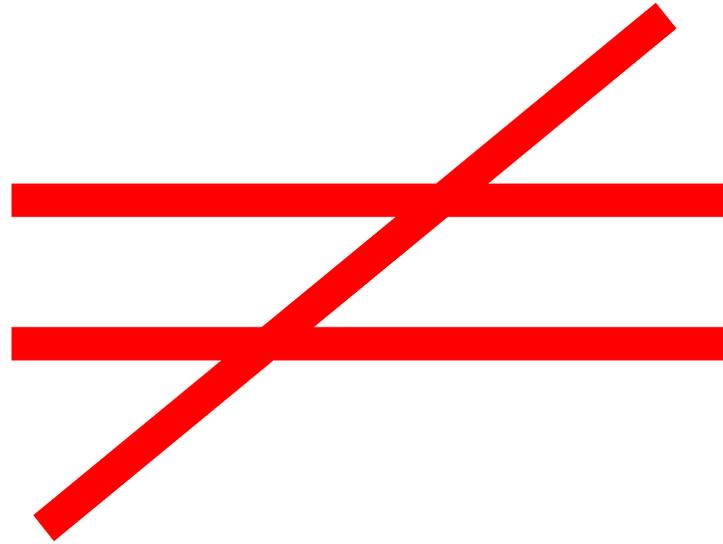
MENTE

INTUIÇÃO

Telepatia
Telecinesia
Teleolfato
Clarividência
Premonição



Automação
Robotização
Inteligência Artificial
Telemediática
Nanotecnologia
Internet das coisas
Ambiente Virtual

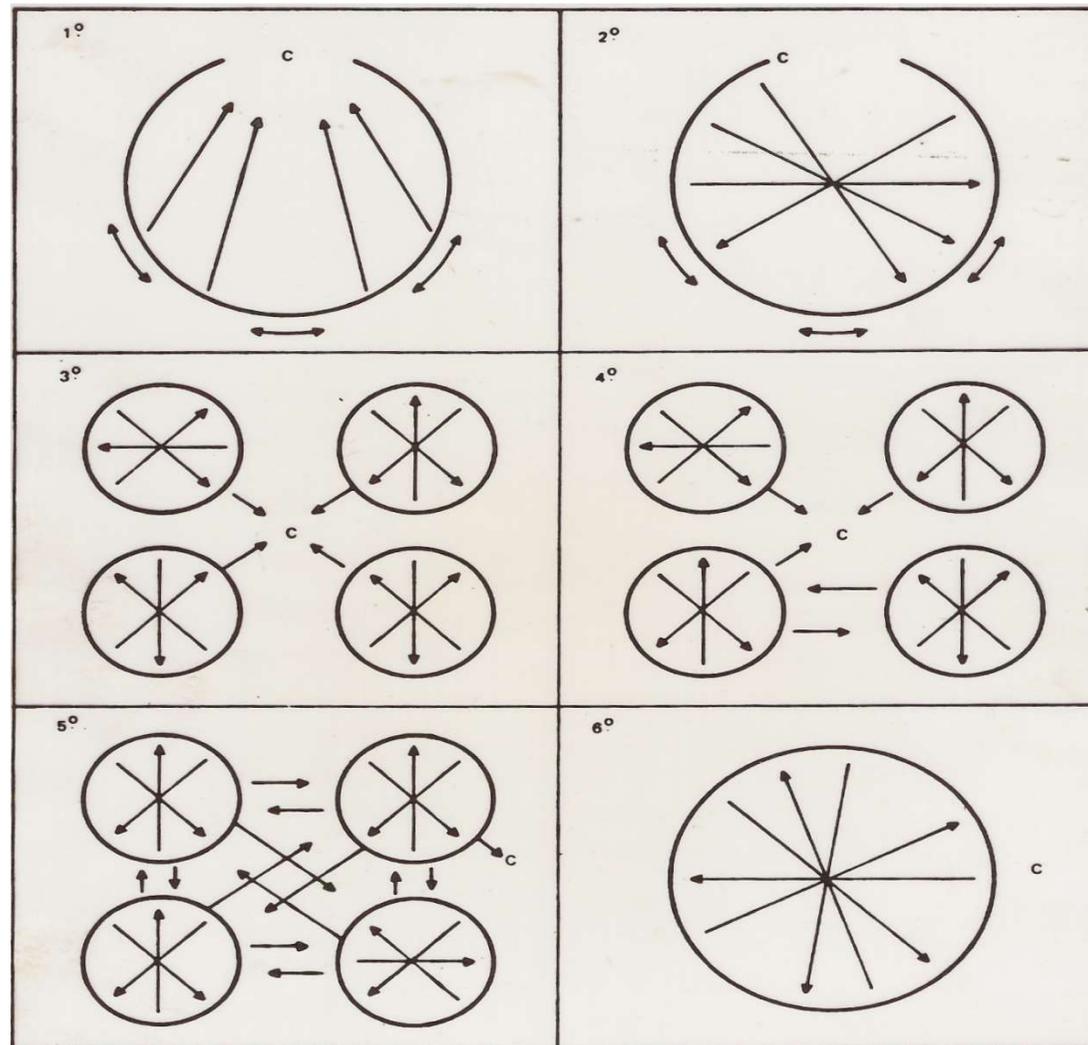


EDUCAÇÃO (\$)

INFORMAÇÃO (\$)

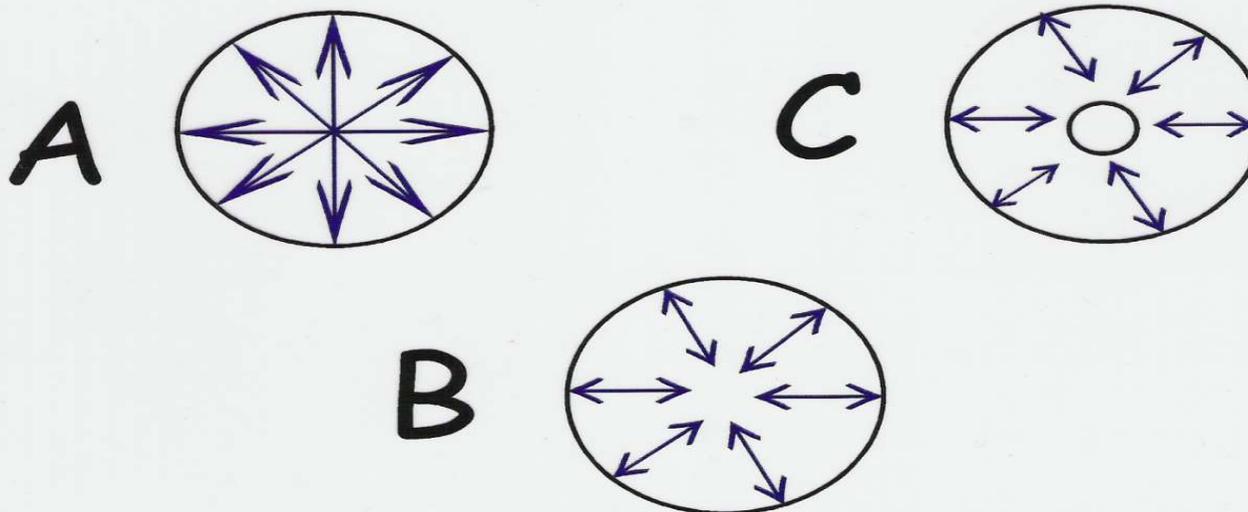
COMUNICAÇÃO (\$)

Tecendo a aprendizagem em rede



ANGELIM, M.L.P. **Educar é descobrir - um estudo observacional exploratório.** Brasília. Universidade de Brasília (dissertação de mestrado), 1988. 2v.

COMUNIDADE DE TRABALHO/APRENDIZAGEM EM REDE
AUTO-ORGANIZAÇÃO DO GRUPO
FUNÇÃO DO PROFESSOR(A) / TUTOR(A) = INTERVENÇÃO DIRETIVA

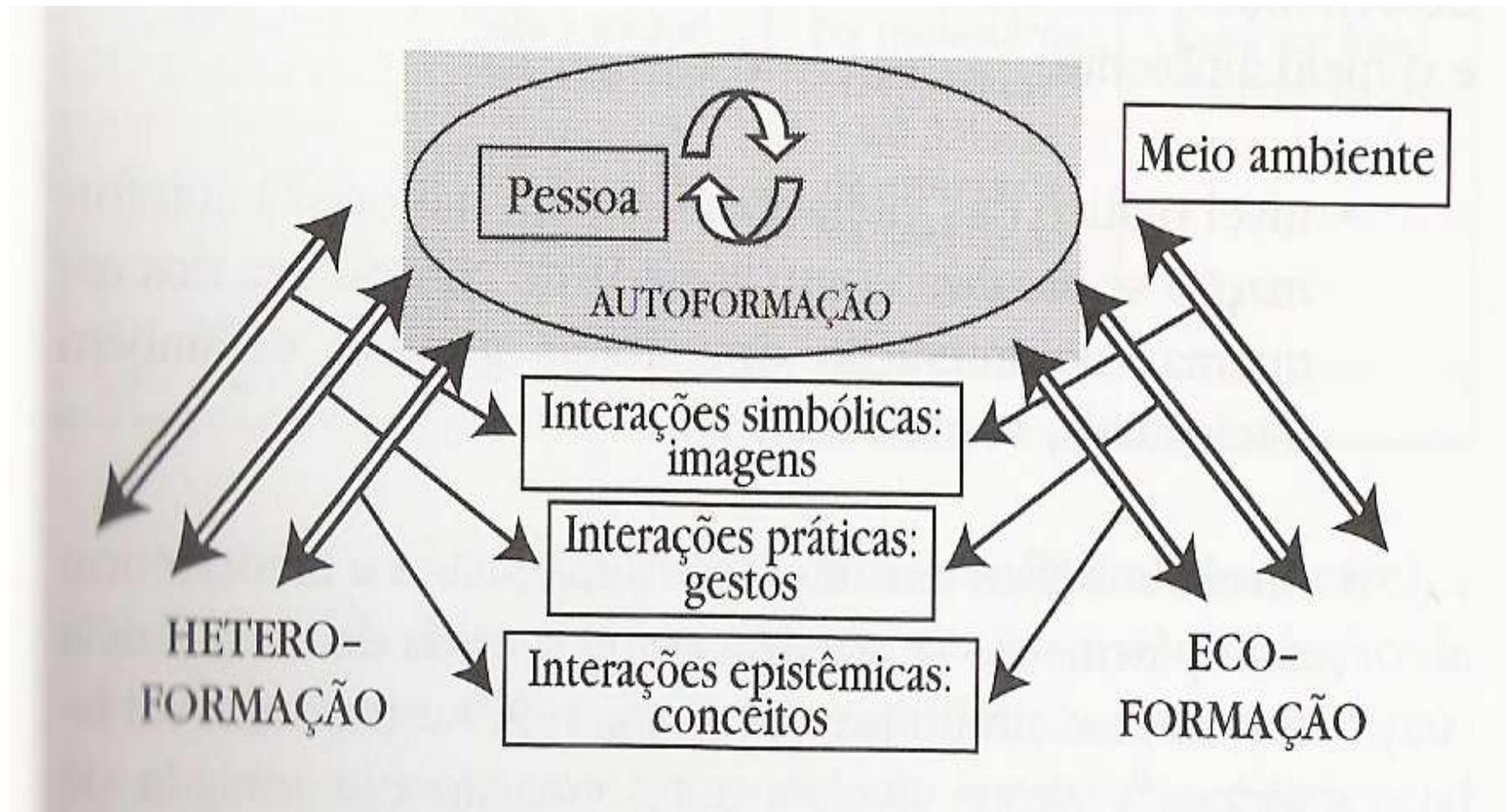


EDUCAÇÃO ABERTA APOIADA
NA PEDAGOGIA DA AUTONOMIA
EXERCIDA NUMA COMUNIDADE DE
TRABALHO/APRENDIZAGEM
EM REDE (TIC's)

SUJEITOS DE SABERES

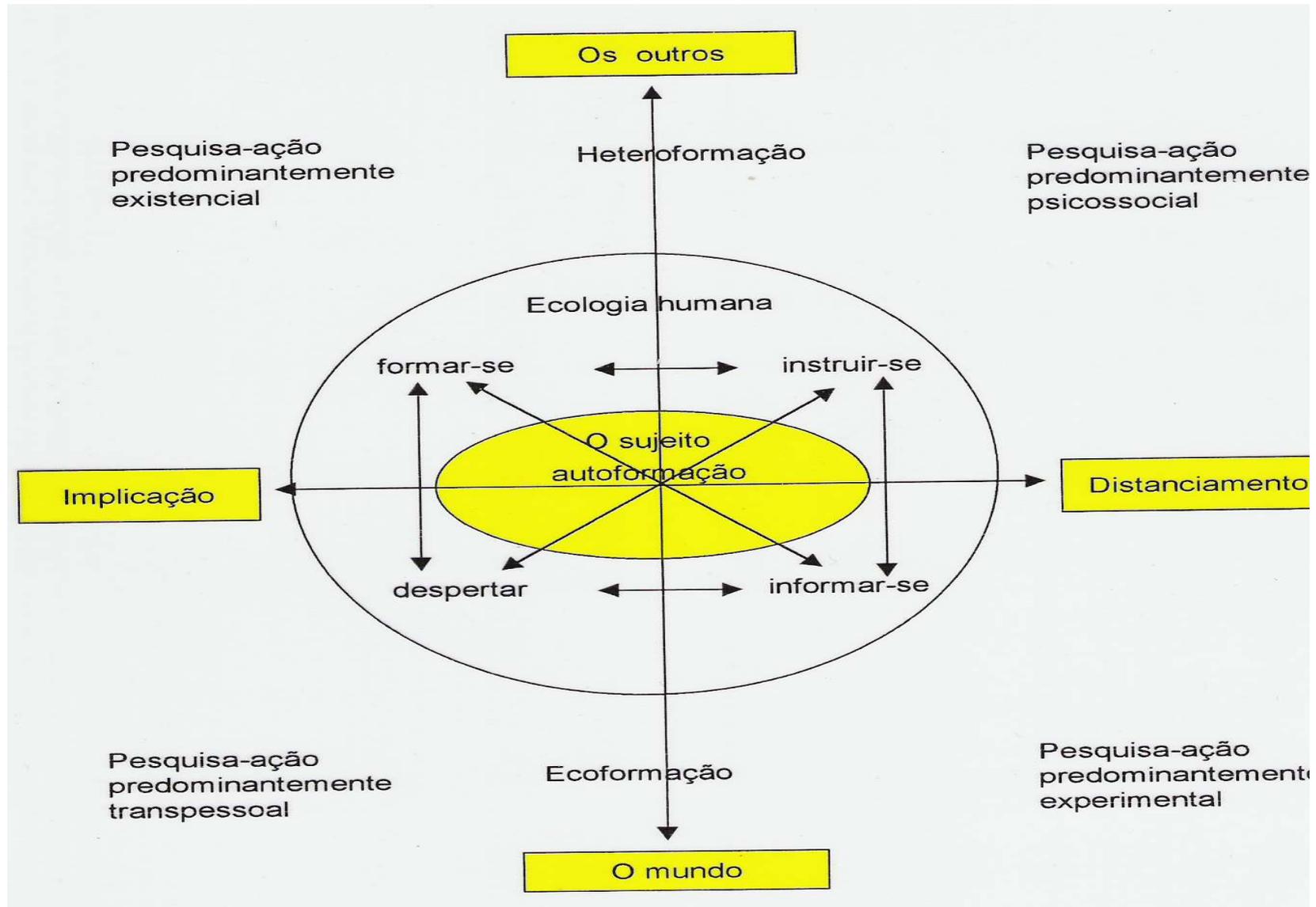
CTAR Group. **A distance education alternative: work community/online learning.** In LITTO F. M.&MARTHOS, B.R. (Orgs.) Distance learning in Brazil: Best Practices 2006.1.ed.-São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
MIRANDA,A. et al. **Educação superior a distância - Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em rede (CTAR).** Universidade de Brasília. Brasília:Ed.UnB,2010.

A Autoformação uma perspectiva **transpessoal**, **transdisciplinar** e **transcultural**



GALVANI, Pascal. **A autoformação, uma perspectiva transpessoal, transdisciplinar e transcultural.** In Educação e Transdisciplinaridade, II/coordenação executiva do CETRANS. São Paulo: TRIOM, 2002.

Tipos de Pesquisa-Ação



Sistema Nacional de Educação
GESTÃO DEMOCRÁTICA
Conselhos

Fóruns Estaduais, Municipais, Distrital de Educação

FNPE >>> II CONAPE
junho de 2022

PLANO DE ESTADO

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2014-2024

Lei n. 13.003, de 25 de junho de 2014

ACRÉSCIMO na L.D.B. nº 9394/96

Art. 1º

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, nas manifestações culturais **e ambientes virtuais**.

& 1º -

Esta lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominante, por meio do ensino, em instituições próprias.

& 2º -

A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Centenário Paulo Freire

<https://fnpe.com.br/centenariopaulofreire/>

<https://www.ufpb.br/redepopsaude/contents/noticias/campanha-latino-americana-e-caribenha-em-defesa-do-legado-de-paulo-freire>

<https://redeestrado.org/>

- Portal dos Fóruns de EJA

<https://forumeja.org.br/paulofreire>

<http://forumeja.org.br/node/2975>

- Instituto Paulo Freire

<http://www.paulofreire.org>

- Projeto Memória - Paulo Freire

[http://www.projetomemoria.art.br/PauloFreire/index.jsp /](http://www.projetomemoria.art.br/PauloFreire/index.jsp/)

- Centro de Educação Paulo Freire (CEPAFRE)

<http://cepafre.blogspot.com/>

- TV Escola - Programa Salto para o Futuro - Série Brasil
Alfabetizado em Movimento (extinto em 2016)

<http://www.tvebrasil.com.br/salto>

•Referências bibliográficas

- ANGELIM, M.L.P. **Educar é descobrir - um estudo observacional exploratório**. Brasília. Universidade de Brasília (dissertação de mestrado), 1988. 2v.
- ANGELIM, M.L.P. **A Teleducação nos tempos da internet**. In MELO, J. M. et al (orgs.) Educomídia, alavanca da cidadania: o legado utópico de Mário Kaplún. São Bernardo Campo: Cátedra UNESCO: Universidade Metodista de São Paulo, 2006.
- ANTUNES, Ricardo. **Coronavírus: o trabalho sob fogo cruzado**. São Paulo: Boitempo, 2020.
- CAPRA, Fritjof. **A teia da vida - uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**; tradução: Newton Roberval Eicheberg. São Paulo: Cultrix, 1998.
- CARELLI, Rodrigo de Lacerda, CAVALCANTI, Tiago Muniz, FONSECA, Vanessa Patriota (Orgs). **Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade**. Brasília:ESMPU,2020.
- DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo,2020.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 20ed.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GALVANI, Pascal. **A autoformação, uma perspectiva transpessoal, transdisciplinar e transcultural**. In Educação e Transdisciplinaridade, II/coordenação executiva do CETRANS. São Paulo:TRIOM,2002.
- GARROSSINI, Daniela F.,CABALLERO,Francisco S., MANIGLIO,Francesco, LYRA,Gabriel. Tecnopolítica e novos territórios de disputa: análise de uma guerra de posições.In Revista Humanidades n°63. Editora Universidade de Brasília,dez.2019. (p.26-37).
- HARVEY, David. **17 contradições e o fim do capitalismo**. Tradução Rogério Bertoni.1.ed.São Paulo: Boitempo,2016.
- MIRANDA,A. et al. **Educação superior a distância - Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em rede (CTAR)**. Universidade de Brasília. Brasília:Ed.UnB,2010.
- KORYBKO,Andrew. **Guerras Híbridas: das revoluções coloridas aos golpes**.Tradução de Thyago Antunes.1.ed. São Paulo:Expressão Popular,2018.
- LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva - por uma antropologia do ciberespaço**;tradução:Luiz Paulo Rounet. São Paulo:Ed.Loyola,1998.
- LENT. Roberto. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. SP: Editora Atheneu,2001.
- PEARCE, J.C. **O fim da religião e o renascimento da espiritualidade**. SP: Cultrix, 2009.
- PEREIRA, Maria Luiza P. Educação e Cultura Popular. Revista Justiça Social.ago/2019 (p.25-29).
- RUSSELL. Peter **O buraco branco no tempo - Nossa evolução futura e o significado do agora**. Tradução Merle Scoss SP: Aquariana,1999.

Acervo virtual de temas/autores

- 1) Paulo Freire - vida e obras <http://forumeja.org.br/paulofreire>
- 2) Memória e História da Educação Popular - <http://forumeja.org.br/node/1494>
- 3) Transdisciplinaridade - <http://forumeja.org.br/df/node/1462>
- 4) Pesquisa-ação - <http://forumeja.org.br/node/2121>
- 5) Proeja-Transiarte <http://www.proejatransiarte.ifg.edu.br/index.php/transvideos/display?sort=mostwalls>

•**Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPED)**

<http://www.anped.org.br/grupos-de-trabalho>

•**Revista Linhas Críticas v.18 n.37,2012 –Dossiê Educando com Paulo Freire**

<http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/issue/view/783>

•**Biblioteca Digital de Monografias de Especialização (BDM) da BCE/UnB**

<http://bdm.unb.br/handle/10483/3>

•**Movimento social dos Fóruns de EJA do Brasil** <http://forumeja.org.br/cursos>

•**Fórum Nacional Popular de Educação** <http://fnpe.com.br/>



Calliandra – Flor símbolo do Cerrado

•Nome Científico: *Calliandra dysantha* Benth.

Família: Leguminosae.

Nomes populares: Esponjinha, Flor-de-Cabocla, Ciganinha (MG), Flor-de-Cerrado, Flor-de-Brasília.

Origem/Ocorrência: Espécie brasileira.

Habitat: Cerrado

Floração: outubro a junho.

Frutificação: novembro a junho.

Distribuição geográfica: BA, CE, DF, GO, MG, MS, MT, SP, TO.

Descrição: Arbusto, até 2m. Caule piloso. Folhas alternas, compostas com folíolos pequenos. Inflorescência vistosa com flores pequenas e estames longos vermelhos. Fruto piloso ferrugíneo.

Utilização: Planta com uso medicinal. Em Minas Gerais, o chá da raiz é empregado para regularizar a menstruação e o macerado da inflorescência em problemas dermatológicos. O fruto seco pode ser usado em arranjos artesanais.

Fonte: Guia de Plantas do Cerrado utilizado na Chapada dos Veadeiros. Brasília: WWF – Brasil, 2001.